

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº14 JUL / AGO / SET 2017



**III Encontro Nacional
apresenta um sector mais forte e
mais confiante no futuro**

*1º Workshop
Engenharia das
Fachadas com
forte adesão*

A reabilitação deve ser estendida a todo o território nacional

A ANFAJE realizou no passado dia 3 de Maio, mais um Encontro Nacional no qual reuniu todo o sector das janelas e fachadas. O **III Encontro Nacional** realizou-se numa fase de recuperação da actividade económica em Portugal, com uma visível e crescente actividade na área da reabilitação de edifícios, nomeadamente nas cidades de Lisboa e Porto.

Um quadro de recuperação da actividade económica que exige a necessidade de voltar a debater os desafios e as oportunidades que o nosso sector continua a ter pela frente, tendo em conta a sua importância para a economia portuguesa e o seu papel indispensável na reabilitação e renovação do nosso património construído. Um património que necessita ser reabilitado e renovado, através da aplicação de novos materiais e de novas técnicas construtivas, que permitam dar mais conforto térmico e acústico e, ao mesmo tempo, melhorar a eficiência energética dos edifícios portugueses.

Este ano, o III Encontro teve como lema **'Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais Conforto'**. Mais reabilitação porque esta - além das duas grandes cidades portuguesas (Lisboa e Porto) - deve ser estendida a todo o território nacional, valorizando as nossas vilas e cidades. Mais janelas eficientes porque, a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes é indispensável para ter mais conforto nos edifícios portugueses.

Foi neste quadro de crescente actividade de reabilitação dos edifícios portugueses que o III Encontro permitiu apresentar e debater, novamente com todas as empresas e demais agentes do nosso sector, os principais desafios e oportunidades que todos temos pela frente.

Em primeiro lugar, **o desafio e a oportunidade da Reabilitação Urbana**, os quais devem permitir dar mais valor ao nosso território e ao nosso património

construído. Actualmente sabemos que a reabilitação é o grande motor da fileira da construção, do imobiliário e dos materiais de construção. É também o motor da recuperação da actividade das empresas do nosso sector em Portugal. Julgamos que deve continuar a sê-lo...

Para isso, a ANFAJE deve continuar a defender a execução dos programas, medidas e políticas públicas já lançadas para a área da Reabilitação Urbana. Neste sentido, congratulamo-nos com o facto de a Reabilitação Urbana ter sido inscrita no Portugal 2020 - Plano Nacional de Reformas, como um dos eixos fundamentais de crescimento da economia portuguesa para os próximos anos. Congratulamo-nos pelo objectivo de reabilitação de 4.000 edifícios públicos e privados até ao fim da actual legislatura.

Congratulamo-nos, mas não vamos ficar à espera...

Continuaremos a defender a criação de condições para que todos os portugueses possam investir na reabilitação dos seus edifícios e das suas casas. Para isso, a ANFAJE espera que novos programas e medidas possam ser lançadas, ainda este ano, para que a reabilitação seja mais acessível a todos aqueles que necessitam de fazer obras em sua casa. Com esse objectivo bastante claro, a ANFAJE continuará a defender a necessidade de executar de forma simples e eficaz, a Medida Janela Eficiente. Uma medida que deve continuar a servir de apoio à realização de pequenas obras de melhoria do conforto térmico e acústico das habitações. Além disso, a ANFAJE continuará a aguardar a execução do programa CASA EFICIENTE, anunciado com uma linha de financiamento através do BEI, via Plano Juncker, na ordem dos 200 milhões de euros. Um programa que pode dar aos pequenos proprietários, ou mesmo condomínios, apoios para avançarem com obras de reabilitação que visem a melhoria da eficiência energética das suas fracções.



João Ferreira Gomes
Presidente

Medidas e programas que são necessários para o crescimento da economia portuguesa, para o crescimento da actividade das nossas empresas e para toda a população portuguesa.

Por outro lado, a ANFAJE continuará ainda a defender a melhoria da regulamentação técnica portuguesa, incorporando maiores exigências ao nível do isolamento térmico. Por isso, congratulamo-nos com o facto das propostas da ANFAJE terem sido incorporadas no novo Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios, estipulando requisitos mínimos obrigatórios para o desempenho energético das janelas, regulamento que está em vigor desde 1 de Janeiro de 2016.

Continuaremos, igualmente, a defender a melhoria da regulamentação técnica, eliminando obstáculos aos trabalhos específicos de reabilitação de edifícios, mas sem quaisquer regimes de excepção. Por isso, trabalharemos na apresentação de propostas positivas que promovam a revogação do RERU - Regime de Excepção para a Reabilitação Urbana, o qual ainda permite a realização de obras de reabilitação sem cumprimento de requisitos técnicos de isolamento térmico e acústico.

Continuaremos a defender a necessidade de criação de um novo Código da Construção que reúna toda a legislação

dispersa, por vezes contraditória e muitas vezes obsoleta, que impede uma maior clareza no cumprimento dos requisitos e exigências técnicas na construção ou reabilitação de edifícios.

Estamos certos de que as nossas populações têm o direito a viver e a trabalhar em edifícios mais confortáveis, mais sustentáveis, sem que com isso aumentem a sua factura energética. Para isso, a instalação de novas janelas eficientes é um contributo indispensável para atingir esses objectivos.

No entanto, o desafio da reabilitação urbana tem de ser complementado com outro desafio: **o desafio e a oportunidade da Eficiência Energética**, os quais devem ser encarados como um factor de inovação dos produtos e dos serviços das nossas empresas.

Como todos sabemos, os lançamentos contínuos de produtos mais inovadores respondem cada vez melhor às mais elevadas exigências técnicas de conforto e, conseqüente, melhoria da eficiência energética dos edifícios. No entanto, continuamos a ter em Portugal cerca 1 milhão de edifícios residenciais com necessidades de reabilitação (o que corresponde a 1/3 do parque residencial edificado). Destes, 3 milhões de fogos estão equipados com janelas com caixilhos ineficientes e vidro simples.

Com este quadro, constatamos que a necessidade de substituição dessas janelas antigas por novas janelas eficientes é uma necessidade da população portuguesa e será o mercado existente para o nosso sector nos próximos anos, com um potencial de negócio de cerca de 500 milhões

de euros. Um mercado para o qual é necessário que todas as nossas empresas respondam com produtos e serviços adaptados às novas exigências dos clientes e do mercado. Um mercado que exige empresas mais e melhor adaptadas às necessidades dos trabalhos de reabilitação. Um mercado com clientes mais e melhor informados que exigem produtos e serviços que respondam melhor às suas necessidades. Um mercado que exige mais e melhor informação sobre as vantagens de substituir as suas janelas antigas por novas janelas eficientes.

Por fim, temos um terceiro desafio e oportunidade para as empresas do sector: **o desafio e a oportunidade da Formação e da Qualificação**. Com a necessidade de continuar a apostar ainda mais, na formação e na qualificação dos recursos humanos das nossas empresas, com novos saberes, com novas competências e novas qualificações. Trabalhadores cada vez mais adaptados e capazes de dar novas respostas a novas exigências. Com o desafio de aumentar a formação e a qualificação em todas as áreas de cada empresa: na área da gestão, na área comercial e na área técnica, da qual se destaca a necessidade de reforçar as qualificações na área da instalação das janelas em obra.

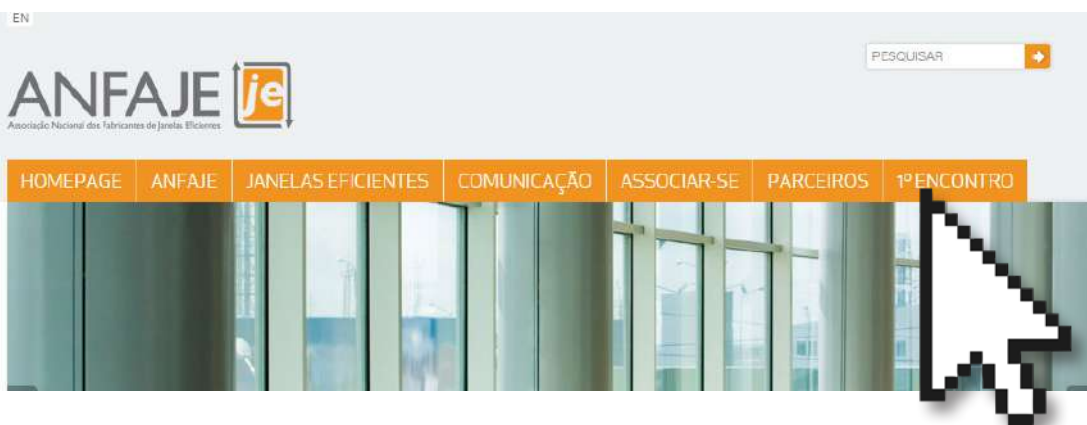
Na área da gestão, temos vindo a realizar diversos estudos e parcerias com entidades que permitem ter uma visão mais global do nosso sector. Na área comercial, temos vindo a realizar diversas acções de formação e motivação de comerciais para que possam estar mais aptos a dar resposta a clientes mais informados e mais exigentes. Esta é, aliás,

uma área que continuaremos a reforçar. Por fim, na área técnica, temos vindo a realizar diversas acções como workshops, seminários e palestras, contando, naturalmente, com a experiência das empresas nossas associadas. Igualmente, mantemos a aposta na formação de instaladores de janelas eficientes certificados, através da formação SEEP JANELAS. Com a nossa participação no projecto BUILD UP SKILLS, tivemos a oportunidade de criar um referencial de formação de instaladores de janelas, o qual poderá ser agora inscrito no Catálogo das Profissões e ser acessível a todos os Centros de Formação portugueses.

No que respeita a estudos superiores adaptados ao nosso sector, este ano iniciámos um projecto. Em parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL) e com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), lançámos a primeira edição do curso de Pós-graduação 'Engenharia em Fachadas'. Um curso que permite dar mais formação a arquitectos e engenheiros em toda a temática relacionada com a tecnologia das fachadas envidraçadas e que está integrado na European Façade Network que engloba várias universidades europeias.

Aliás, na área da formação e qualificação, a ANFAJE continuará a desenvolver novos projectos e acções dirigidas à preparação do futuro das nossas empresas e do nosso sector. Porque com mais conhecimento e formação, teremos trabalhadores e empresas mais preparadas para os desafios do presente e do futuro.

Mantenha-se atualizado.
Visite a página da ANFAJE na internet.
www.anfaje.pt



AGENDA

SETEMBRO

14

Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes

ADENE ANFAJE ITECONS – Porto (CICCOPN)

20

Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes

ADENE ANFAJE LNEC – Lisboa (LNEC)

Academia
ADENE

Agência para a Energia



Curso de instalador de janelas eficientes (SEEP)

14 de Setembro - Porto
20 de Setembro - Lisboa

INSCRIÇÃO: 100 €+ IVA

ÍNDICE



5

EM FOCO
III ENCONTRO NACIONAL
DO SECTOR



6

ARTIGO DE OPINIÃO
2ª Edição da Pós-Graduação
«Engenharia das Fachadas»



7

FOCO INTERNACIONAL
EUROWINDOOR reuniu-se em
Estocolmo



8

EMPRESAS ANFAJE EM
DESTAQUE
SALAMANDER



10

PROJETOS E AÇÕES ANFAJE



14

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



19

VANTAGENS DE SER
ASSOCIADO!

III ENCONTRO NACIONAL DO SECTOR

III Encontro Nacional apresenta um sector mais forte e mais confiante no futuro



III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas

Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto

No passado dia 3 de Maio, durante a realização da feira Tektónica 2017, em Lisboa, a ANFAJE realizou o **III Encontro Nacional do Sector das Janelas e Fachadas**, no qual voltou a reunir parceiros e várias empresas do sector para debater o tema “**Mais reabilitação. Mais janelas eficientes. Mais conforto**”.

O III Encontro promoveu a partilha de conhecimentos e projectos, sublinhando a importância das janelas eficientes e do seu contributo indispensável nas obras de reabilitação dos edifícios quer na melhoria do seu conforto térmico e acústico, quer no aumento da sua eficiência energética. Como principais objectivos do III Encontro foram apresentados, e sublinhados, os desafios e as oportunidades que se colocam às empresas no futuro próximo e os principais eixos de acção que a associação vai desenvolver no sentido da defesa e desenvolvimento do sector das janelas e fachadas.

Num momento em que se aguarda com expectativa o início do Programa Casa Eficiente, o III Encontro contou com a apresentação, por parte da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e Imobiliário, sobre o estado actual e perspectivas que se abrem para a fileira da construção, dos materiais de construção e do imobiliário.

Na primeira sessão, foi ainda apresentado o estado actual do sector imobiliário, com as



intervenções dos Presidentes das associações do sector: a associação dos mediadores imobiliários (APEMIP) e a associação dos promotores e investidores imobiliários (APPII). Uma mensagem positiva de forte confiança no desenvolvimento e recuperação de um sector que assiste ao aumento do investimento português e estrangeiro quer em reabilitação de edifícios, quer no lançamento de novos empreendimentos imobiliários.

Analisada a situação nacional, o Vice-presidente da EUROWINDOOR, o Eng. Franz Hauk, apresentou o cenário que o sector das janelas e fachadas apresenta ao nível dos países da União Europeia. Foi, assim, apresentado um sector que tem vindo a recuperar a sua actividade em diversos países europeus, sobretudo através da reabilitação energética do parque edificado e ao aumento dos requisitos e exigências técnicas (isolamento térmico e eficiência energética).

A abertura da terceira sessão esteve a cargo do patrocinador do III Encontro Nacional e associada da ANFAJE, a SOUDAL PORTUGAL, que abordou o tema da qualidade na instalação de janelas eficientes, apresentando o seu produto Soudal Windows System.

Este III Encontro contou ainda com a participação de diversas entidades com as quais a ANFAJE tem vindo a desenvolver projectos nas mais diferentes áreas:

- A **ADENE** – Agência para a Energia com quem a associação tem colaborado activamente no desenvolvimento e na promoção da etiquetagem energética de janelas e na formação de instaladores de janelas (SEEP JANELAS);

- A **FCT/UNL** – Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa com quem a ANFAJE tem colaborado na criação e na realização da 1ª Edição do curso de Pós-graduação «Engenharia das Fachadas». Curso único em Portugal e que integra a European Façade Network;

- O **ITECONS** que apresentou a plataforma «ACCEPT CE marking», que conta com o apoio da ANFAJE e pretende auxiliar os fabricantes no processo de aposição da Marcação CE nos seus produtos;

- A **DECO** – Associação para a Defesa do Consumidor que apresentou quais os direitos do consumidor e que tipo de medidas devem ser introduzidas pelas empresas para evitar insatisfações e gerir de forma adequada possíveis reclamações;

- O **LNEC**, com quem a ANFAJE trabalha em vários projectos de formação (como o SEEP Janelas), mas que desta vez veio apresentar a nova norma portuguesa relativa à “Seleção da caixilharia em função da sua exposição”.

Como conclusão, o Vice-presidente da ANFAJE, o Eng. Artur Mexia, constatou, com enorme satisfação, que todas as apresentações do III Encontro, apontam para um ano de 2017 mais positivo, com produtos mais inovadores e mais eficientes. Um futuro próximo do qual se espera mais investimento no desenvolvimento de novos projectos de obras novas e de reabilitação, as quais potenciarão o sector da janelas e fachadas. Uma maior dinâmica económica que resultará em mais negócios, mais competitividade e mais qualidade no sector.

Conclui-se que foi um Encontro que decorreu com um reconhecido sucesso de participação e interesse por parte das empresas, permitindo encarar o futuro do sector com mais confiança e optimismo.



2ª Edição da Pós-Graduação «Engenharia das Fachadas»

O cumprimento dos compromissos assumidos a nível internacional em termos de metas de energia e clima depende, inevitavelmente, do desempenho energético do parque edificado, não fosse este responsável por cerca de 40% do consumo de energia total da União Europeia (UE) e mais de 20% de energia consumida em Portugal.

Entre os maiores desafios que se colocam ao sector dos edifícios, destaca-se a urgência da implementação de estratégias que conduzam a menor consumos energéticos e que contemplem soluções tecnológicas que contribuam para a diminuição do balanço energético através da produção de energia renovável. Desta forma, e com a entrada em vigor, em final de 2013, da nova legislação referente à certificação energética dos edifícios, a temática da eficiência energética do parque habitacional surge conjugada aos requisitos de necessidades quase nulas de energia introduzidos pela directiva 2010/31/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, na qual a qualidade térmica da envolvente dos edifícios é destacada devido ao impacto significativo que pode exercer no desempenho energético do edifícios e no conforto dos utilizadores. A par disso, assiste-se também a novas tendências arquitectónicas em que, em particular, as envolventes dos edifícios de escritórios incorporam cada vez mais o uso de vidro, o qual ocupa, em alguns casos, a totalidade da superfície exterior e em que a estrutura pode ou não ter uma expressão evidente.

Tendo em vista a lista extensa de exigências associadas às fachadas, onde, para além da economia de energia e do comportamento higrotérmico, encontramos exigências derivadas de necessidades de segurança, de conforto visual, de sustentabilidade, de protecção contra o ruído e de segurança contra os incêndios, chegamos facilmente à conclusão que as fachadas representam um dos elementos mais complexos dos edifícios e que requerem uma abordagem multidisciplinar no seu estudo.

É neste contexto que surgiu a Pós-graduação em Engenharia das Fachadas, fruto dum trabalho de preparação desenvolvido nos últimos dois anos pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/UNL) em colaboração com o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) e a Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE). Este curso, cuja primeira edição decorreu entre Janeiro e Junho do corrente ano em regime pós-laboral, está integrado na rede de cursos com ofertas formativas similares intitulada “European Façade Network – EFN” (<http://facades.ning.com/>), criada com o objectivo de permitir a transferência de conhecimento ao nível europeu e apoiar a formação de técnicos especializados em fachadas.

Além de proporcionar aos estudantes a aquisição dum conjunto de conhecimentos aprofundados, em domínios relacionados com a concepção



Prof. Daniel Aelenei
**Coordenador da Pós-graduação
Engenharia das Fachadas, FTC-UNL**

e comportamento das fachadas dos edifícios, através de aulas teóricas e práticas leccionadas por um corpo docente reconhecido que possui larga experiência de ensino e investigação nos domínios de especialização do curso, a formação é complementada por seminários a cargo de especialistas provenientes de entidades empresariais de referência que abordam aspectos relevantes sobre diversas matérias e as tendências do mercado.

O Plano de Estudos é constituído por 8 Unidades Curriculares, num total de 20 ECTS:

- Introdução à tecnologia das fachadas;
- Comportamento estrutural;
- Comportamento térmico das fachadas;
- Desempenho às acções meteorológicas e ventilação;
- Materiais E tecnologias das fachadas;
- Seminários sobre vidros e caixilharia;
- Aspectos legais e gestão da qualidade;
- Artigo científico.

As candidaturas para a próxima edição do curso (Janeiro de 2018) estão abertas entre 01 de Setembro e 31 de Outubro.

<http://www.fct.unl.pt/ensino/curso/diplomas-de-estudos-pos-graduados-em-engenharia-das-fachadas>

EUROWINDOOR reúne-se em Estocolmo

DC Meeting EUROWINDOOR



No passado dia 7 de Julho, a EUROWINDOOR realizou mais um Directing Council Meeting, em Estocolmo, o qual contou com a presença e participação da ANFAJE.

Na reunião, todos os membros da EUROWINDOOR presentes tiveram oportunidade de fazer uma breve apresentação sobre as actividades recentes desenvolvidas por cada associação nacional, dando-se especial atenção aos temas da Eficiência Energética, das regulamentações dos edifícios e da EPBD (Directiva do Desempenho Energético dos Edifícios).

Além disso, deu-se especial atenção ao tema da implementação e futuro desenvolvimento do Regulamento dos Produtos de Construção (RPC), o qual tem vindo a ter um aprofundado debate quantos às suas exigências e respectiva aplicação pelos Estados-membros.

Foram ainda analisadas as actividades desenvolvidas no chamado "Working Program" da EUROWINDOOR,

assentando-se a discussão em três pilares: 1) Eficiência Energética 2) Saúde e Meio Ambiente 3) Marcação CE e normalização.

No âmbito da «Eficiência Energética», foram analisados e discutidos os trabalhos desenvolvidos no que diz respeito à EPBD, sendo que a EUROWINDOOR continua a acompanhar os desenvolvimentos decorridos na «DG ENER», da Comissão Europeia.

Quanto ao tema «Saúde e Meio Ambiente», foram debatidos temas como a revisão da ROHS e a revisão da política e legislação que diz respeito aos resíduos, à possível restrição da REACH e à Declaração sobre Pegada Ambiental de Produto, mantendo a EUROWINDOOR o contacto permanente com a «DG ENV», da Comissão Europeia.

Ao nível da «Marcação CE e normalização», a EUROWINDOOR continua a acompanhar os trabalhos de implementação do RPC e a participar activamente em vários grupos técnicos de trabalho, tais como o CEN/TC 33, o ISO/

TC 162, o CEN/TC 129 e 250, e nos grupos adhoc, tais como o «Digital format/BIM» e o «Smart Buildings», mantendo-se constantemente em contacto com a «DG Grow», da Comissão Europeia.

No dia anterior à reunião, os participantes fizeram uma visita guiada de barco pela zona histórica da cidade de Estocolmo.

A EUROWINDOOR agendou as próximas reuniões do Directing Council no próximo dia 14 de Novembro, em Bruxelas. A próxima Assembleia Geral decorrerá, no dia 20 de Março de 2018, em Nuremberga (Feira FENSTERBAU 2018).



SALAMANDER



Wolfgang Sandhaus
Sócio-gerente e Diretor Comercial
Internacional

1. Em que ano foi fundado o Grupo Salamander e quais as suas principais áreas de negócio?

O Grupo Salamander foi fundado no ano 1917, o que quer dizer que este ano celebramos o nosso centenário. Estamos muito orgulhosos por isso e pela nossa longa trajetória empresarial. Os nossos clientes e trabalhadores valorizam essa mesma trajetória muito positivamente e isso é fundamental para nós.

O Grupo conta com cerca 1300 trabalhadores, diferentes filiais na Europa e opera em mais de 70 países em todo o mundo, entre eles Espanha e Portugal, onde conta com uma filial própria desde a qual se dá cobertura a todos os clientes da Península Ibérica.

No que diz respeito às áreas de negócio nas quais operamos, actualmente, detalho-as a seguir:

- A nossa principal área de negócio está no sector das janelas com a Salamander Window & Door Systems;
- Salamander Decking Profile, "Outdoor", os nossos sistemas de exteriores para pavimentos, elaborados com o novo material "Resysta" composto na sua maior parte por casca de arroz;
- Salamander Technische Kunststoffprofile, abrange a extrusão de peças e soluções em PVC com aplicação no âmbito industrial;
- Tool Tech Austria no sector da fabricação de ferramentas;
- E Salamander Bonded Leather que é o maior e mais antigo produtor, a nível mundial, de fibras de couro regeneradas, com aplicação em diferentes âmbitos.

2. Quais os principais produtos e serviços que a Salamander Window & Door System tem para apresentar ao mercado das janelas e fachadas?

Somos uma empresa com uma clara orientação para a inovação, com o objectivo de obter o máximo conforto na vida das pessoas, tendo em conta a obtenção de um equilíbrio ecológico sustentável. Por esse motivo, trabalhamos no sentido de contribuir com soluções para a arquitectura actual com sistemas de elevado desempenho técnico, que garantam óptimos valores de isolamento térmico e reduzam os custos de energia.

Actualmente comercializamos diferentes sistemas com as marcas de Salamander, Brüggmann bluEvolution e evolutionDrive, todos eles oferecem possibilidades distintas ao consumidor final em matéria de acabamentos, desenho, número de câmaras, profundidade do perfil. Todos os perfis são produzidos sob o mesmo denominador comum que é prioritário para nós, ou seja, alcançar o melhor valor Uw na janela.

Além da clara orientação para a melhoria constante dos nossos produtos,



Fábrica da Salamander

SALAMANDER
INDUSTRIE//PRODUKTE



Obra com perfis Salamander

centramos-nos também no serviço ao cliente. Com esse objectivo criámos uma rede de filiais em diferentes países, desde os quais podemos atender com maior proximidade os nossos clientes. No caso de Portugal, a filial encontra-se na Galiza (Espanha), a qual pode oferecer há mais de 17 anos, um serviço mais directo ao mercado português.

3. Em que áreas de negócio e segmentos de produto têm crescido mais?

Como já comentei anteriormente, o sector das janelas é a nossa principal área de negócio, por esse motivo, a Salamander Windows & Doors Systems representa o crescimento mais significativo dentro do Grupo. Todos os nossos sistemas contam com características técnicas e de desenho excepcionais e são elaborados em PVC de elevada qualidade pelo que têm uma penetração muito positiva no mercado.

Inovamos permanentemente para que o consumidor final consiga a poupança energética máxima e reduza os seus

custos, sem renunciar ao conforto. Por outro lado, é cada vez mais relevante, o modelo de construção “Passivhaus”. Para dar resposta a este modelo, certificámos o nosso sistema Brüggmann bluEvolution 82 com junta central, o qual obteve o selo deste Instituto, dando assim cobertura ao, ainda, incipiente mercado da construção sob as exigências técnicas das “casas passivas”.

4. Quais os principais objectivos de negócio e apostas da Salamander, em Portugal?

Portugal sempre foi para nós um mercado muito relevante. Temos uma rede de clientes importantes, com empresas muito profissionais e que dão cobertura às zonas centro e norte do país. A nossa intenção é de continuar a potenciar os clientes actuais e reforçar a nossa presença na zona sul. Como mencionei, a filial para a Península Ibérica está na Galiza, uma região que devido à sua situação geográfica, língua e cultura, funciona como uma ponte ideal entre ambos os países.

5. Como avaliam a vossa participação activa como empresa associada da ANFAJE?

Pertencemos à ANFAJE desde o ano passado. Nesse período tentámos participar activamente nas actividades da associação, a qual entendemos como um motor para a evolução do sector das janelas em Portugal. Entendemos como muito positiva a existência de uma comunicação fluída entre todas as empresas do sector para trabalhar em conjunto em temas importantes, como pode ser o da Etiqueta Energética. Gostaríamos de agradecer-vos por terem contado connosco para esta entrevista e expressamos a nossa satisfação por fazer parte da ANFAJE.

ADENE e ANFAJE discutem futuro do SEEP JANELAS



SISTEMA DE ETIQUETAGEM
ENERGÉTICA DE PRODUTOS

JANELAS

A ANFAJE tem vindo a desenvolver um intenso trabalho de parceria com a ADENE – Agência para a Energia na criação e desenvolvimento da Etiqueta Energética de Janelas, com o intuito de dotar o sector das janelas de ferramentas que permitam demonstrar a indispensabilidade dos seus produtos na melhoria da eficiência energética dos edifícios portugueses.

Em 2013, foi criado o Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos (SEEP), cujo primeiro subsistema foram as janelas. Após quatro anos de funcionamento do SEEP Janelas, a ADENE e a ANFAJE reuniram-se com o objectivo de analisar os indicadores de actividade e os respectivos resultados, desde o início e lançamento da Etiqueta Energética de Janelas até à actualidade.

O SEEP Janelas conta já com mais de 300 empresas aderentes e já formou mais de 250 profissionais através da formação ministrada pelo Curso SEEP para Instaladores de Janelas Eficientes.

Actualmente, é necessário definir novas estratégias de desenvolvimento e afirmação do SEEP Janelas pelo que ambas as entidades estão a delinear novas acções a desenvolver e que passam por **três eixos de actuação**:

1. **Eixo operacional**, no qual se pretende renovar a plataforma SEEP, facilitar e agilizar a emissão das etiquetas e integrar a plataforma SEEP com outros sistemas da ADENE, tais como o SCE e o portal CasA+);

2. **Eixo estratégico**, no qual se pretende incluir a etiqueta energética como requisito em incentivos, regulamentos e campanhas, reformular o layout da etiqueta, valorizando a marca junto do consumidor e empresas, e reforçar a formação, valorizando a actuação dos profissionais SEEP no mercado;

3. **Eixo de sustentabilidade**, no qual se pretende redefinir o modelo de sustentabilidade, com maior envolvimento da indústria, valorizar e realçar os benefícios de poupança das janelas etiquetadas (indirectos e sociais) e promover projectos de inovação e desenvolvimento.

A ADENE e a ANFAJE estão ainda a prever, a realização de um roadshow pelo país para incentivar a inclusão da etiqueta energética de janelas nos programas de incentivos públicos (Avisos do FEE e Programa CASA EFICIENTE), regulamentos e projectos que sejam da responsabilidade da Administração Central ou Local, das Agências de Energia e outras entidades públicas, bem como a promoção desta ferramenta junta das empresas do sector da Construção e do Imobiliário, Grupos Hoteleiros e outras entidades do Terceiro Sector. No roadshow estão ainda previstas reuniões com as entidades gestoras de incentivos, a Banca e as Seguradoras.

Em resumo, ADENE e ANFAJE estão a trabalhar para tornar a plataforma SEEP mais útil e ágil, para os consumidores e profissionais do sector, para tornar o SEEP Janelas como um instrumento de referência para a melhoria da qualidade das janelas a instalar em Portugal e para redefinir um modelo sustentável e inovador. Uma ferramenta indispensável para criar mais valor para as empresas portuguesas do sector das janelas.



Focus(s)

- ✓ Consumidor: mais informação útil
- ✓ Empresas: pré-impressão e agilização da emissão de etiquetas

1º Workshop Engenharia das Fachadas contou com uma forte adesão

No passado dia 30 de Junho, a ANFAJE, juntamente com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT-UNL) e o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), organizou com enorme sucesso o 1º Workshop Engenharia das Fachadas, no Campus da faculdade, no Monte da Caparica.

O workshop, realizado no âmbito da Pós-graduação em Engenharia das Fachadas, contou com uma forte adesão.

Este 1º Workshop teve como objectivo promover uma plataforma para discutir os avanços científicos e tecnológicos na área das fachadas, com particular destaque para a energia e o conforto dos edifícios.

Para tal, muito contribuíram as sessões plenárias a cargo de especialistas nacionais e internacionais, alguns deles a trabalharem em empresas associadas da ANFAJE, como é o caso das empresas especialistas em sistemas de alumínio para fachadas: a SAPA e a REYNAERS.

A primeira sessão abordou o tema das «Perspectivas futuras» das fachadas e contou com a moderação do Prof. Fernando Henriques, da FCT-UNL, e com as apresentações do Eng. Artur Mexia (SAPA), do Eng. Helder Gonçalves (LNEG), e do Eng. João Viegas (LNEC).

Para falar das «Inovações tecnológicas» das fachadas foram convidados o Eng. Pedro Santos, (REYNAERS), a Prof.ª Uta Pottgiesser (Universidade de Antuérpia), e a Prof.ª Isabel Ferreira, (FCT-UNL), tendo como moderadora a Eng. Carla Gomes (SIKA).

A terceira sessão, «Desempenho das fachadas», com a moderação do Eng. Artur Brandão (Saint-Gobain Glass Portugal), teve como palestrantes o Eng. António Santos (LNEC), o Eng. Guilherme Carrilho da Graça (FCUL) e a Eng.ª Sandra Jordão (Universidade de Coimbra).



Eng. João Viegas, LNEC

O programa foi complementado com as apresentações dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes do curso de Pós-graduação em «Engenharia das Fachadas» e terminou com um debate muito participativo sob a moderação do Prof. Filipe Santos (FCT-UNL), do Eng. João Viegas (LNEC), e do Arq. João Ferreira Gomes (ANFAJE).



ADENE lança Manual da Etiqueta Energética



Recentemente, a ADENE – Agência para a Energia lançou o Manual da Etiqueta Energética, um guia de apoio a profissionais e consumidores sobre a etiquetagem energética de produtos e sistemas, no âmbito do projecto “Label Pack A+”, financiado

pelo programa Horizonte 2020 e que pretende promover a implementação da etiquetagem energética de produtos e sistemas de aquecimento e de preparação de água quente.

Numa altura em que se prepara o novo enquadramento legal para a etiquetagem energética de produtos comercializados no Espaço Económico Europeu, este Manual disponibiliza informação acessível sobre as etiquetas energéticas existentes, visando assegurar assim a boa implementação da legislação e contribuir para uma melhor compreensão da transição para o reescalonamento da etiqueta.

Actualmente, a directiva de etiquetagem energética atinge 16 categorias de produtos, que são apresentados no manual com uma explicação detalhada das etiquetas energéticas que se aplicam a cada categoria de produtos,

apresentando-se a sua classe energética, o consumo energético associado e as características de cada produto que são destacadas na etiqueta.

Também são identificadas as responsabilidades das entidades nacionais que intervêm no enquadramento legal da etiquetagem energética, bem como as entidades que trabalham nesta área e podem apoiar na boa implementação dos vários regulamentos.

O Manual apresenta, ainda, alguns dos sistemas de etiquetagem voluntários, que trabalham com produtos não regulados e que permitem ao consumidor considerar critérios de eficiência energética na sua decisão de aquisição de produtos, como é exemplo o SEEP – Sistema de Etiquetagem Energética de Produtos, no qual se inclui a Etiqueta Energética de Janelas.

ANFAJE apoio os projectos Model2NZEB e NZEB4ALL da HOMEGRID



Como pioneira na implementação do conceito Passive House, em Portugal, a Homegrid vai apresentar duas candidaturas ao Horizon 2020, com os projectos Model2NZEB e NZEB4ALL, os quais são apoiados pela ANFAJE.

O projecto Model2NZEB tem por objectivo aumentar a sensibilização para o cálculo da eficiência energética e o reforço das capacidades no domínio da formação baseada na garantia da qualidade em matéria de projecto e modelação da eficiência energética.

Por sua vez, o projecto NZEB4ALL visa produzir todos os requisitos necessários para a disseminação global do conceito NZEB, através do desenvolvimento de um sistema flexível de formação e de ensino adequado à integração nos currículos de todos os níveis do sistema de ensino e formação profissional na Europa. Isto será feito através da segmentação e sistematização de conteúdos educativos, existentes e novos, relacionados com o NZEB num quadro coerente e através do desenvolvimento de novos programas especializados destinados aos diversos tipos de stakeholders.

Ambos os projectos contam com muitas outras entidades envolvidas de vários países europeus. A ANFAJE irá apoiar as actividades dos projectos, tendo em vista a promoção da qualificação contínua dos especialistas do sector da construção, no âmbito do NZEB.



ANFAJE reúne-se com IMPIC

ANFAJE e IMPIC reúnem-se para debater alvarás e certificados de empreiteiro

A lei dos alvarás sofreu alterações em Junho de 2015 (Lei 41/2015) com o objectivo de transpor algumas directivas e de simplificar procedimentos. No entanto, e passado dois anos, a ANFAJE constata com preocupação que estas alterações podem estar a contribuir para o crescimento do número de empresas ilegais, às quais a associação tem vindo a denominar de “piratas-das-janelas”.

Este tipo de empresas, não dispendo de alvará ou certificado de empreiteiro, não cumprem os requisitos legais para o exercício da actividade de construção, exercendo práticas clandestinas, à margem da lei, as quais promovem a concorrência desleal, dificultam o combate à fraude fiscal, põem em causa a protecção dos consumidores, potenciam a precariedade e o trabalho clandestino e afectam a credibilidade do sector.

Para evitar a concorrência desleal existente no sector das janelas e fachadas, devido à actividade de empresas que não detêm nem alvará nem certificado de empreiteiro, a ANFAJE esteve reunida com o IMPIC - Instituto dos Mercados Públicos, do Imobiliário e da Construção, no passado dia 20 de Junho.

Após ter sido feito um ponto de situação do sector, as duas entidades concluíram que esta é uma situação grave que urge corrigir. Para o efeito, serão analisadas eventuais acções de parceria entre a ANFAJE e o IMPIC com os seguintes objectivos: sensibilizar e informar mais e melhor as empresas do sector e apoiar as empresas no processo de legalização.

Além disso, a ANFAJE apoia activamente a acção da CPCI – Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, no seu pedido ao IMPIC, relativo à exigência de reforço da



fiscalização das empresas que desenvolvem actividade ilegal no sector da construção, e na sua solicitação, ao Ministério do Planeamento e das Infra-estruturas, para que seja criado um grupo conjunto de trabalho que apresente soluções e defina um plano de acção para atacar o problema da clandestinidade no sector.

Segundo o Arq. João Ferreira Gomes, “as alterações às leis e todas as medidas e programas públicos ou privados devem permitir continuar a reabilitar o parque edificado português, mas é extremamente importante que esta reabilitação se faça de acordo com os mais elevados padrões da qualidade da construção e requisitos legais e técnicos para que o seu resultado seja um maior conforto térmico e acústico, com o conseqüente aumento do desempenho energético dos edifícios, com uma economia mais competitiva e desenvolvida”.





Reynaers

Avalon: a Sala de Realidade Virtual da Reynaers

AVALON, a sala de realidade virtual do Reynaers Campus, já está em pleno funcionamento. É a mais recente área a estar finalizada do projecto de expansão e renovação do Reynaers Campus em Duffel (Bélgica) com término previsto para o último trimestre de 2017.

Já em pleno funcionamento permite visitar futuros edifícios através de uma experiência de realidade virtual partilhada em que os utilizadores podem caminhar num edifício ainda em fase de desenho arquitectónico. Diferentes agentes envolvidos no projecto podem navegar simultaneamente por diferentes espaços e rever todos os aspectos. Em tempo real podem ajustar-se dimensões ou elementos de construção, alterar cores e/ou materiais. Avalon é uma poderosa ferramenta que muda radicalmente a forma como o projecto de um edifício é avaliado e visualizado.

Para quem?

AVALON VR Room cria um ambiente ideal para desfrutar de experiências conjuntas de arquitectos, investidores, construtores e especialistas Reynaers. Permite reunir os intervenientes principais de um projecto para a visita virtual e para a avaliação 3D dos edifícios e soluções.

O que Avalon pode fazer pelo projecto?

AVALON transforma o modelo arquitectónico 3D (Revit, Archicad,



Sketchup, Navisworks,...) num modelo virtual em que pode entrar, permitindo que se reveja todo o desenho arquitectónico e aspectos técnicos do interior ou exterior do edifício. As mudanças no modelo podem ser feitas em tempo real, permitindo que se avaliem as diferentes opções de forma realista e se agilizando o processo de decisão.

Além disso, dois modelos genéricos – um de projecto, outro de moradia – são disponibilizados para poder trocar, configurar e experimentar produtos Reynaers num ambiente de construção 3D.

AVALON pode ser facilmente transformado numa sala de reuniões de projectos para ver e discutir diferentes ficheiros de diferentes parceiros, alternando de 2D para 3D, transformando, revendo e avaliando.

Como funciona Avalon?

AVALON é uma sala de Realidade Virtual baseada em projecções de alta qualidade, especificamente configurada para aplicações arquitectónicas e para grupos até 8 pessoas. Projecções de cinco lados imergem o utilizador numa incrível experiência. 25 Projectores com tecnologia laser criam imagens vivas de alta resolução, materializando os conceitos arquitectónicos. Óculos 3D activos criam uma imagem estereoscópica e controlam os seus movimentos gerando a ilusão 3D, mas ainda assim permitindo que consiga ver as pessoas ao seu redor.

AVALON tem um poderoso conjunto de computadores para lidar com modelos arquitectónicos complexos e para processamentos de renderização em tempo real. O software middleware pode ler ficheiros de 200 aplicações tais como Revit, Archicad, SketchUp e Navisworks com modelos virtuais de alta qualidade. Enquanto os utilizadores navegam pelo modelo com um comando, o operador pode fazer alterações no software de design.



Vídeo em:
<https://youtu.be/fhROmo1XYRY>



Guardian

Novo Guardian SunGuard SNX 60 e SNX 60 Ultra

A Guardian Glass adiciona um novo produto à sua gama de vidro de controlo solar eXtra Selective: O Guardian SunGuard® SNX 60. O SNX 60 é ideal para aplicações em fachadas comerciais que requerem um elevado desempenho, eficiência energética e estética melhorada.

O novo SunGuard® SNX 60 proporciona um aspecto transparente altamente atractivo e consistentemente neutro. Foi desenvolvido para conseguir uma estética e um desempenho técnico ideais tanto sobre o nosso vidro float Guardian ExtraClear® – disponível como SunGuard® SNX60 – como no vidro float com baixo teor de ferro Guardian UltraClear™ – disponível como SunGuard® SNX60 Ultra.

O SunGuard® SNX 60 é um vidro de controlo solar com revestimento triplo de prata que deixa entrar 60% da luz natural do dia e apenas 29% do calor – um dos produtos com a mais elevada selectividade (relação entre a transmissão luminosa e o factor solar) actualmente disponibilizados pela indústria. Pode ajudar a reduzir os custos energéticos de um edifício ao reduzir a necessidade de recorrer a iluminação artificial e ar condicionado, acrescentando em simultâneo um toque sofisticado ao design da fachada envidraçada. Além disso, com um valor U de 1,0 W/m².K, garante um elevado nível de isolamento térmico que pode ajudar a reduzir os encargos com o aquecimento nos períodos mais frios.

O novo SunGuard® SNX 60 está disponível na versão recozida e na versão temperável. Também pode ser fornecido em vidro laminado para aplicações de protecção, segurança ou acústica.





Aluplast

Energeto 8000, o primeiro sistema completo certificado para Casas Passivas (Passive house)

A Aluplast informa que um sistema completo superou pela primeira vez os exigentes ensaios do Passivhaus Institut Dr. Feist.

«Esta certificação tão extensa é uma novidade, mesmo para Benjamin Krick, engenheiro doutorado que dirige há vários anos o grupo de trabalho “certificação de componentes” do instituto alemão Passivhaus Institut», informa a Aluplast.

Este organismo realizou ensaios ao sistema completo energeto® 8000 da Aluplast, que como resultado se tornou no primeiro sistema completo de janelas de PVC a receber a certificação para Casas Passivas, de acordo com as exigências do Passivhaus Institut Dr. Feist.

Regra geral, para este tipo de ensaios, são apresentadas duas combinações, como máximo, de aro e folha. No entanto, neste caso, foram calculados os valores dos diferentes componentes do sistema energeto® 8000: folhas Multifalz com vidro colado, duas folhas basculantes (de 142 mm e 162 mm), bem como diferentes tipos de perfis de ombreiras, soleiras e travessas. Desta forma, tanto os diferentes tipos de janelas como portas de sacada, portas de entrada lateral, elementos com ombreira e travessa, e elementos de abrir com vidros fixos, estão agora certificados segundo as exigências deste instituto.

Além disso, foram tomadas em consideração as situações de montagem em obra mais habituais: com sistema composto de isolamento térmico, em construções ligeiras de madeira e em paredes de blocos de betão. No caso das janelas, foi incluída também uma nova solução com calha encaixada.

Segundo o Dr. Krick, o que mais o convence do sistema da Aluplast é “que a utilização de Powerdur permite



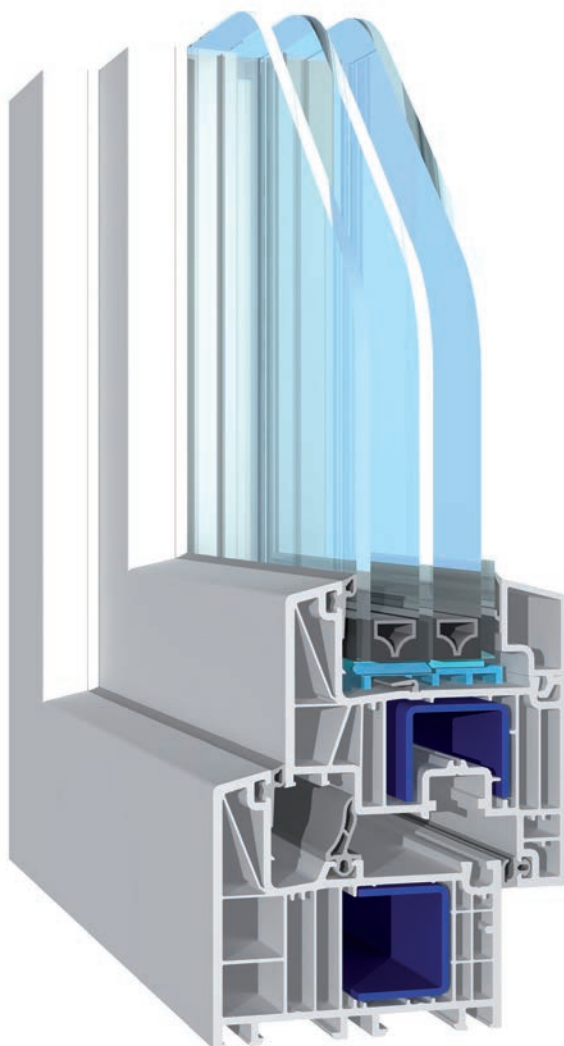
abandonar os reforços de aço em todos os tamanhos convencionais, o que possibilita uns valores de isolamento térmico muito bons”.

Para a Aluplast, fabricante de sistemas de perfis de PVC para janelas, a certificação global do sistema energeto® 8000 representa uma vantagem competitiva bastante importante. Com este novo

sistema, a Aluplast pode responder aos projectos de arquitectura com os mais elevados requisitos de eficiência energética, dando resposta às exigências do conceito de Casas Passivas.

SIP-Salamander

Selo Passivhaus para o sistema Brüggmann bluEvolution: 82 MD da SALAMANDER



O Sistema de janelas em PVC Brüggmann bluEvolution: 82 da Salamander foi concebido para obter a máxima eficiência energética em edifícios, contando na variante de junta tripla com o Selo Passivhaus para zonas de clima temperado. Contando com os Objectivos 20-20, o grupo alemão desenvolveu este sistema, orientado à criação de espaços mais sustentáveis energeticamente e para responder às necessidades das exigências do conceito de Casas Passivas ("Passive House").

A composição inovadora do Brüggmann bluEvolution 82, conta com 6 câmaras e 82 mm de profundidade. Conjuntamente com a inovação dos seus vedantes, são garantidos valores excepcionais de isolamento térmico, acústico e anti-intrusão para as janelas produzidas com estes perfis de PVC. Os valores de transmissão térmica podem obter (dependendo do tipo de vidro) um valor U_w até $0,71 \text{ W/m}^2\text{K}$, na sua versão de junta central. Com estes excepcionais valores, este tipo de janelas fica apto para a construção de casas passivas.

Um sistema inovador da Salamander, que conta com uma trajectória empresarial de 100 anos e um objectivo claro: a criação de espaços energeticamente sustentáveis.

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES

A CATEDRAL

ALUVEDRAS

BENEPVC

CAIXIAVE

CAIXILOUR

CAIXIPLÁS

CARLOS ALBERTO ALVES PEREIRA

CARPINCASAIS

CARPINTARIA CASANOVA

CARVALHO & MOTA

CIDADE PVC

DÁRIO HONÓRIO

DOUROSYSTEM

EUROCAIXILHO

FALRUI

GCS ALUMÍNIOS

IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS

J&J TEIXEIRA

MONTEIROS

MY WINDOW

NOVO PROJECTO

SERRALHARIA O SETENTA

SERRALHARIA SANTOS PEREIRA

SILVESTRE & SOUSA

SYTALMAD

TAGUSPVC

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO

ALUNIK WSA

LINGOTE ALUMÍNIOS

LOUSALU

NAVARRA

NORTALU

REYNAERS

SAPA BUILDING SYSTEMS IBERIA

SCHÜCO PORTUGAL

SIALNOR

SCA

STRUGAL

TAFE

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC

ALUPLAST

DECEUNINCK

KÖMMERLING

REHAU

SAGIPER

SALAMANDER

VEKA

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE FACHADA

FACAL

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA

PANEDGE

PORTALUXE

FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES

SOMFY PORTUGAL

NICE PORTUGAL

FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES

PERVEDANT

SIKA PORTUGAL

SOUDAL

WÜRTH

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS

ENSINGER

TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS

CRUZFER

ROTOFER

FERRAGENS DO MARQUÊS

FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO

COVIPOR

CRISTALMAX

GUARDIAN GLASS

SAINT-GOBAIN GLASS

VIDRARIA FOCO

VIDROLUZ

FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO

IMPERSOL

FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA

CURVAR

FORNECEDOR DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO

JANSEN

Vantagens de ser associado!



ÁREAS DE ATUAÇÃO	SERVIÇOS	BENEFÍCIOS DOS ASSOCIADOS
DIVULGAÇÃO DAS EMPRESAS	Diretório das Empresas Associadas	Divulgação gratuita (exclusiva para Associados)
	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)	Área de Associados (gratuita e exclusiva para Associados)
	Newsletter trimestral da ANFAJE com 3.000 subscritores	Divulgação de notícias das empresas (gratuita e exclusiva para Associados)
	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)	Divulgação no stand da ANFAJE (gratuita e exclusiva para Associados)
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Formação para empresas da ANFAJE	5 a 15% Desconto
SEMINÁRIOS, CONGRESSOS, WORKSHOPS E CONFERÊNCIAS	Participação em eventos profissionais organizados pela ANFAJE	Gratuita a 50% Desconto
APOIO TÉCNICO	Informação e apoio sobre medidas de incentivo às empresas ou à substituição de janelas	Gratuita
	Informação técnica sobre o setor das janelas e fachadas	Gratuita
APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO	Missões empresariais e visitas técnicas	Acesso preferencial aos Associados
	Visitas a Feiras Internacionais	Acesso preferencial aos Associados
APOIO À EMPREGABILIDADE	Apoio à integração de recém licenciados e reintegração de outros profissionais	Acesso preferencial aos Associados
PUBLICAÇÕES	Publicações editadas pela ANFAJE	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)
INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA	E-mailings com informação técnica e específica sobre o setor das janelas e fachadas	Distribuição gratuita (exclusivo para Associados; ofertas limitadas)

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 
Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: 21 445 70 70
Fax: 21 000 16 75

